



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DA FORÇA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

RELATÓRIO INSTITUCIONAL



2011



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DA FORÇA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

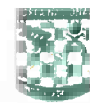
RELATÓRIO INSTITUCIONAL



980062

355
B823F
DEP. LEGAL

2011



Perguntas e Respostas sobre a Força Nacional de Segurança Pública:

1. O que é a Força Nacional de Segurança Pública (FNSP)?

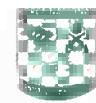
A Força Nacional é um programa de cooperação entre os Estados-Membros e a União Federal a fim de executar, através de convênio, atividades e serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio, atuando também em situações de emergência e calamidades públicas.

2. Qual a diferença entre a Força Nacional e as tropas das Forças Armadas?

A Força Nacional não se trata de uma tropa federal, já que a atuação nos estados é dirigida por seus gestores. É sim, uma integração entre os estados federados e a União, passando esta a prestar apoio aos órgãos de segurança federais e estaduais, sob a coordenação do Ministério da Justiça. Ou seja, são os Estados que auxiliam o Estado solicitante. Por seu caráter federativo, e não “federal”, atua somente com pedido direto do Governador do Estado ou, em caráter pontual, em apoio à Polícia Federal ou outros órgãos federais e, diferentemente de outras tropas, subordina-se, quando em operação, DIRETAMENTE, ao comando da unidade federada quando em apoio a esta.

3. Qual é o histórico da Força Nacional?

A Força Nacional foi criada através do Decreto nº 5.289, de 29 de novembro de 2004, sendo inicialmente instituída para atuação nos Estados-Membros para executar atividades de policiamento ostensivo, em casos de perturbação a ordem pública, incolumidade das pessoas e do patrimônio através de acordos de cooperação. Posteriormente, com o advento da Lei 11.437/2007, o Distrito Federal foi incluído no projeto mantendo-se as mesmas finalidades. Em 2008, através da PORTARIA do Ministério da Justiça nº 0394/08, de 04 de março de 2008, as atribuições da Força Nacional foram ampliadas, abrangendo também a cooperação com os órgãos de segurança federais. A Força Nacional de Segurança Pública representa uma alternativa viável, concreta e eficaz de prevenção, preservação e restauração da ordem pública, proporcionando à sociedade em geral a sensação de segurança desejável, constituindo-se em esforço conjunto dos Estados e da União, através do princípio de Cooperação Federativa.



4. **Como funcionava a Força Nacional?**

Quando de sua criação em 2004, por não possuir na época uma tropa de pronta-resposta, a Força Nacional necessitava de grande demanda de tempo para sua mobilização, cerca de uma semana, após o pedido emergencial do Governador do Estado solicitante. Nesta ocasião, atuava em apoio aos Estados-Membros na exclusiva execução de policiamento ostensivo, nos casos de perturbação da ordem pública e incolumidade das pessoas e do patrimônio.

5. **Como funciona a Força Nacional, hoje?**

Evoluiu-se para uma tropa de “pronta-resposta” sediada em Brasília, no Batalhão Escola de Pronto-Emprego (BEPE), o qual conta com 540 profissionais, capacitados a agirem imediatamente. Além disso, ampliou-se a cooperação, não só com os Estados-Membros e Distrito Federal como também em apoio aos órgãos policiais federais como a Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, e entidades públicas federais, como a FUNAI. Além disso, suas atribuições não mais se resumem a atuação em policiamento ostensivo, atuando também no combate aos crimes ambientais, ações de polícia sobre grandes impactos ambientais negativos, realização de bloqueios em rodovias, atuação em grandes eventos públicos de repercussão internacional, ações de defesa civil em caso de desastres e catástrofes e, ainda, apoio às ações de polícia judiciária.

6. **Quais as operações realizadas pela Força Nacional?**

Em 2004, a Força Nacional realizou a sua primeira missão, no Estado do Espírito Santo, procurando restabelecer a ordem pública daquele ente federativo. Ao todo, a Força Nacional já realizou 24 (vinte e quatro) diferentes operações, em 16 (dezesseis) Estados, todas de suma importância para a preservação da paz social, dentre elas:

a. **Rio de Janeiro (2007-2008):** a primeira dividiu-se em Operação Pré-Pan, Jogos Para e Pan-americanos e ao término dos jogos, foi criada a Operação específica para atuação na orla e pontos turísticos do Rio de Janeiro, vias expressas e Complexo do Alemão.

b. **Pará, Rondônia e Mato Grosso (2007-2008):** operação com a finalidade de apoiar a Polícia Federal na operação Arco de Fogo de combate ao desmatamento.

c. **Santa Catarina (2008):** a Operação Labrador, realizada no período de 27 de novembro a 8 de dezembro de 2008, militares e doze cães foram mobilizados para a localização, resgate e salvamento das vítimas na região do Vale do Itajaí.

d. **Rio de Janeiro, Acre e Distrito Federal (2008):** no período de 24 de novembro a 21 de dezembro de 2008, executando ações de policiamento de proximidade com a comunidade nas Capitais dos Estados do Rio de Janeiro e Acre, e no Distrito Federal; a fim de apoiar os órgãos componentes do sistema de segurança pública locais na segurança do lançamento do Projeto “Territórios de Paz”.

e. **Rondônia (2008-2009):** a Operação Roosevelt, iniciada em 23 de dezembro de 2008, executou ações de policiamento ostensivo com a finalidade de apoiar a Polícia Federal na prevenção à extração clandestina de minérios no interior da Reserva Indígena Roosevelt, no Estado de Rondônia. Prorrogada até 30 de julho de 2009.

Ressalte-se que a Força Nacional atua em diversas frentes atinentes à Segurança Pública, não só em ações policiais, onde alcançou índices de redução de criminalidade de até 53% (no entorno do DF), como em ações de Defesa Civil, através de seu Grupamento de Bombeiros, realizando em Santa Catarina e no Rio de Janeiro, 544 salvamentos por ocasião das chuvas que atingiram aqueles Estados. Além disso, seu braço ambiental, permanentemente instalado na “Amazônia Legal”, é diretamente responsável pela maior redução do desmatamento dos últimos 20 anos, permitindo ao Brasil atingir, já em 2009, as metas estabelecidas pelo Protocolo de Kyoto para 2014.

7. Como é composto o efetivo da Força Nacional?

A Força Nacional é composta por Policiais Militares, Bombeiros Militares, Policiais Civis e Peritos dos entes federados, além de Policiais Rodoviários Federais e Policiais Federais.

8. Por quanto tempo deve permanecer o efetivo da Força Nacional em determinada operação?

A permanência da Força Nacional de Segurança Pública em qualquer parte do território nacional deverá ocorrer durante o prazo delimitado pelo ato do Ministro de Estado da Justiça, conforme o pedido inicial do Governador e o esgotamento da crise que deu origem à solicitação, nos termos do art. 4º, §3º, do Decreto nº. 5.289, de 2004.



9. Qual o efetivo (contingente) total que a Força Nacional dispõe hoje?

Hoje, estão mobilizados 1.109 integrantes, dentre estes, 80 bombeiros militares do GBS (Grupamento de Busca e Salvamento) e 442 do Batalhão Escola de Pronto Emprego (BEPE), além dos demais mobilizados. Ressalta-se que o Ministério da Justiça deve assegurar um contingente permanente mínimo de quinhentos homens e mulheres, treinados para emprego imediato, sediados em Brasília, nos termos do art. 4º, §5º, do Decreto nº. 5.289, de 2004. Em seguida, o quantitativo por Estado da Federação, em condições de serem mobilizados:

ESTADO	APTOS
ACRE	237
ALAGOAS	266
AMAPA	253
AMAZONAS	311
BAHIA	316
CEARÁ	297
DISTRITO FEDERAL	386
ESPIRITO SANTO	252
GOIAS	324
MARANHÃO	281
MATO GROSSO	301
MATO GROSSO DO SUL	310
MINAS GERAIS	274
PARÁ	341
PARAIBA	437
PARANA	49
PERNAMBUCO	377
PIAUI	256
RIO DE JANEIRO	229
RIO GRANDE DO NORTE	322
RIO GRANDE DO SUL	397
RONDÔNIA	321
RORAIMA	236
SANTA CATARINA	278
SÃO PAULO	148
SERGIPE	229
TOCANTINS	232
TOTAL	7696

Obs.: Incluídos PM, BM, PC e Peritos.



10. Onde está lotado o efetivo da Força Nacional?

O efetivo da Força Nacional, além do comando, situado em Brasília, está distribuído em operações nos seguintes estados: Goiás (Luziânia), Brasília, Pará, Rondônia, Mato Grosso, Maranhão, Bahia, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Rio de Janeiro, Acre, Amazonas e Roraima dispondo de pilotos aéreos no Rio Grande do Norte.

11. Quais estados aderiram ao programa de cooperação federativa?

Atualmente, o efetivo da Força Nacional conta com profissionais de 26 (vinte e seis) entes federados, exceto o Estado São Paulo.

12. Como é feita a inclusão destes policiais militares e bombeiros militares na tropa da Força Nacional?

A inclusão destes servidores à Força Nacional, após serem selecionados, na origem, pelos Estados e Distrito Federal, se dá através da realização de um curso de capacitação denominado INC (Instrução de Nivelamento de Conhecimento), oportunidade em que estes profissionais são submetidos a treinamento físico e intelectual sobre várias disciplinas, destacando se a doutrina de Direitos Humanos, Defesa Pessoal e Uso Progressivo da Força, entre outras.

13. Por quanto tempo eles permanecem cedidos à Força Nacional?

Os integrantes da BEPE (Batalhão de Escola de Pronto Emprego) da Força Nacional permanecem cedidos por um período de um ano, prorrogado por mais 30(trinta) dias. Quanto aos demais integrantes da Força Nacional, em regra, permanecem por 60 (sessenta) dias, prorrogados por mais 30 (trinta) dias, ressalvada estipulação contrária entre os pactuantes.

14. A atuação da Força Nacional nos estados federados subordina-se a um comando exclusivo da União?

Não, pois a Força Nacional não se trata de uma tropa federal e sim um acordo de cooperação federativa, em que a autonomia administrativa e operacional do ente solicitante não é afetada, ou seja, a Força Nacional não tem caráter de “Força de Intervenção” e os demais estados auxiliam o estado solicitante, sob a coordenação do Ministério da Justiça, respeitando o “pacto federativo”. Portanto, caberá aos gestores da segurança pública solicitante o comando operacional das missões neles executadas, permanecendo a Força Nacional atuando em apoio, mas respeitando os seus princípios técnicos e operacionais repassados em sua formação.



15. Qual o custo que a Força Nacional representa à União?

A Força Nacional dispôs como verba orçamentária, em 2009, a quantia de R\$ 96.869.132,00 (noventa e seis milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, cento e trinta dois reais), valor que foi elevado para R\$ 98.649.488,00 (noventa e oito milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e oito reais) em 2010. Destes valores, entre os anos de 2008 e 2010, foram doados em viaturas, materiais e equipamentos aos entes conveniados, a quantia de R\$ 85.784.821,49 (oitenta e cinco milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e vinte e um reais e quarenta e nove centavos), significando afirmar que o restante do orçamento é destinado ao treinamento e capacitação de seu efetivo, que retornam aos seus estados de origem treinados e qualificados profissionalmente.

15. Qual é capacidade de mobilização imediata (pronto-emprego total) da Força Nacional de Segurança Pública, em janeiro de 2011?

A Força Nacional, em até 24 horas, disponibiliza em qualquer lugar do país o efetivo de 250 policiais militares e 80 bombeiros militares. Em até 48 horas, disponibiliza mais 250 policiais militares, totalizando 580 homens em 48 horas. Conforme a necessidade, poderão ser mobilizados o efetivo existente nas demais operações bem como os profissionais habilitados em todo o país, totalizando, em até 07 dias, o quantitativo de 7.696 homens, dependendo da agilidade dos entes federados.

16. Quais as metas da Força Nacional para 2011?

- a. adequação do efetivo da Força Nacional, de acordo com a sua real necessidade maximizando os recursos materiais e humanos com menor custo.
- b. aprimorar a capacidade de emprego e pronta-resposta da Força Nacional com a aquisição de aeronaves de transporte;
- c. término da construção e instalação da Base da Força Nacional na cidade satélite do GAMA/DF;
- d. instalação da Academia Internacional de Segurança Pública, em parceria com a ONU (UNICRI), a funcionar na nova sede da Força Nacional;
- e. criação da aviação de combate a incêndio florestal.

Mais informações no link:

<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ5759E085ITEMID86468232B9E449C2ABB62CC8D20E4914PTBRNN.htm>



FORÇA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

O que é:

É um Programa de Cooperação Federativa, com a participação dos órgãos de segurança pública dos Estados, bem como da PF e PRF, criado em 2004, com atuação episódica e planejada.

I. Diferença entre a Força Nacional e Tropas da União (Forças Armadas):

A Força Nacional, por seu caráter federativo, e não “federal”, somente atuando com pedido direto do Governador do Estado ou, em caráter pontual, em apoio à polícia federa ou outros órgãos federais, e, diferentemente de outras tropas, subordina-se, quando em operação, DIRETAMENTE, ao comando da unidade federada quando em apoio a esta.

É neste contexto que a Força Nacional de Segurança Pública representa uma alternativa, viável, concreta e eficaz de prevenção, preservação e restauração da ordem pública, proporcionando à sociedade em geral a sensação de segurança desejável, constituindo-se em esforço conjunto dos Estados e da União, através do princípio de Cooperação Federativa.

II. Treinamento e Ingresso:

A Força Nacional utiliza o efetivo das polícias militares, bombeiros militares, peritos e policiais civis dos Estados, os quais, após passarem por treinamento específico para atuação conjunta, podem ser mobilizados pelo Ministério da Justiça para atuarem em conjunto, auxiliando o ente solicitante.



A Força Nacional surgiu da necessidade histórica de atuação conjunta e entrosamento dos órgãos de segurança, pois essa nem sempre foi possível por diversas variáveis. No entanto, não estamos tratando apenas de competência legal, mas de organização das Forças existentes em um sistema nacional, padronizando procedimentos e atuando de forma realmente conjunta entre todos os órgãos de segurança pública do país.

Desde sua criação até hoje, O Departamento da Força Nacional de Segurança Pública capacitou 10.112 profissionais de segurança pública (não pertencentes aos seus quadros), sendo 9.433 policiais militares, 546 bombeiros militares, 106 policiais civis e 27 peritos.

Foram realizados mais de 60 cursos, nas áreas de Policiamento Ambiental, Operações com Cães Farejadores, Direitos Humanos, Uso Progressivo da Força, Equipamentos de Baixa Letalidade, Aviação de Segurança Pública, Resolução de Conflitos Agrários, Atuação em Estabelecimento Penitenciário, Ocorrências Envolvendo Artefatos Explosivos, anti-sequestro, Condução de Viatura Policial e Defesa Civil, conforme tabela que segue:



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CGTC/DFNSP DURANTE O ANO DE 2010 - PRODUTIVIDADE	
EVENTOS	CAPACITADOS
Instrução de Nivelamento de Conhecimento da Força Nacional de Segurança Pública (38ª E 39ª inc)	310
Curso Básico de Adaptação à Caatinga	82
Curso Básico de Patrulha/BEPE	438
Curso Básico de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio/BEPE	145
Curso de Abordagem Policial/BEPE	444
Curso de Análise de Risco - GBS/BEPE	15
Curso de Atendimento Pré-Hospitalar Tático - GBS/BEPE	13
Curso de Controle de Distúrbios/BEPE	445
Curso de Direitos Humanos e Polícia Comunitária/BEPE	408
Curso de Investigação Criminal em Homicídios	40
Curso de Orientação e Sobrevivência - GBS/BEPE	23
Curso de Policiamento Ambiental e Termo Circunstanciado de Ocorrência Ambiental/BEPE	413
Curso de Proc. Prev. e Corretivos Envolvendo Artefatos Explosivos em Grandes Eventos/BEPE	160
Curso de Resgate Veicular - GBS/BEPE	11
Curso de Salvamento Aéreo - GBS/BEPE	14
Curso de Salvamento Aquático - GBS/BEPE	24
Curso de Salvamento em Estruturas Edificadas - GBS/BEPE	14
Curso de Sistema de Comando de Incidentes - GBS/BEPE	14
Curso de Técnica de Combate a Incêndios em Fenômenos Extremos – GBS/BEPE	17
Curso de Uso Progressivo da Força/BEPE	411
Estágio de Adaptação à Montanha	56
Estágio de Adaptação e Operações Policiais em Área de Selva	77
Estágio de Aplicações Táticas	88
Estágio de Operações Aéreas	85
Estágio de Operações Ribeirinhas	32
Estágio de Readaptação do Efetivo Recém Mobilizado	392
Estágio de Readaptação do Efetivo Recém Mobilizado pelo DFNSP – Cinófilo	16
Instrução de Nivelamento de Conhecimento da Perícia Forense	27
Instrução de Nivelamento de Conhecimento da Polícia Judiciária	106
Treinamento de Condução de Viatura Policial - João Pessoa/PB e Maceió/AL	123
Treinamento de Operador Taser para Militares Mobilizados pela FNSP	113
Instrução de Nivelamento de Conhecimento PEFRON	834
TOTAL DE CAPACITAÇÕES	5390

FONTE: Coordenação Geral de Treinamento e Capacitação do DFNSP, em Brasília/DF, 31 de dezembro de 2010.

III. Forma de Mobilização:

Nos primeiros anos, quando solicitada, era necessário tempo para deslocamento de servidores de seus Estados de origem, o que poderia decorrer em até uma semana;

No entanto, evoluiu-se para uma tropa de “pronta-resposta” sediada em Brasília, no “Batalhão Escola de Pronto-Emprego” (BEPE), o qual conta com 540 profissionais, capacitados a agirem imediatamente em casos de:

- Desastres - efetuando o resgate de pessoas, através de seu Grupamento de Busca e Salvamento composto por bombeiros militares (exemplos ocorridos em Santa Catarina, Alagoas e mais recentemente no RJ);

- Ações emergenciais de polícia ostensiva - Em médias históricas registradas pelas instituições de segurança estaduais, a Força Nacional foi responsável pela diminuição de até 43% nos índices de crimes contra a pessoa (em Alagoas) nos Estados, atuando ainda com índice de letalidade próximo do zero. Nos crimes comuns, a redução chega ao patamar de 53% (entorno do DF);

- Ações de preservação do meio ambiente – Atuando por meio de sua vertente ambiental, em conjunto com a PF e PRF nos últimos dois anos, realizou cinco grandes operações de ação continuada nos Estados da Amazônia Legal, tendo como resultado a apreensão de mais de 226.000 metros cúbicos em madeira. Esta madeira, se transportada por caminhões, equivaleria a 14.500 cargas. Estas ações estão diretamente ligadas ao menor índice de desmatamento dos últimos 20 anos, em atendimento ao disposto no Protocolo de Kyoto;¹

- Ações de perícia e de polícia civil - com emprego de servidores civis dos entes federados, por força do Decreto nº 7.318/2010.

¹ http://www.onu-brasil.org.br/doc_quito.php



IV. O BEPE

O Batalhão Escola de Pronto-Emprego é formado por 540 policiais militares e bombeiros das unidades da federação, que, permanecem em constante treinamento em Brasília e, em condições de mobilização, quando solicitados.

Ao retornarem aos seus Estados, além de treinados de acordo com normas internacionais, também são aquiescidos com todo o material que utilizaram durante UM ANO. Isto possibilita aos Estados, disporem, de uma tropa treinada e bem equipada ao cabo de um ano.

Cada Estado recebe em material, após um ano, como contrapartida à sua participação, a quantidade aproximada de 5 milhões em investimento (apenas pelo BEPE).

Além do BEPE, a FNSP possui em seu banco de dados, 10.112 profissionais capacitados que continuam desempenhando suas funções em seus Estados, estando APTOS para serem mobilizados para as atividades desenvolvidas pela Força Nacional.

Atualmente, 1.069 policiais estão mobilizados e distribuídos em 19 operações em 40 postos localizados em 14 Estados da Federação. Deste total de efetivo mobilizado, 150 permanecem em capacitação no Batalhão Escola de Pronto emprego em escala rotativa de forma que ao final de um ano todos os efetivos passam por capacitação e mesmo preparo técnico.

Desta forma a capacidade de mobilização da Força Nacional se estende além dos efetivos mobilizados, visto que seu banco de dados pode a qualquer momento ser acionado aumentando e ou diminuindo o efetivo disponível conforme a demanda apresentada.

V. Locais de Atuação – Operações

A Força Nacional já atuou em 16 Estados (AC, AL, AM, BA, DF, ES, GO, MA, MS, MT, PA, PR, RJ, RO, RR, e SC), empregando mais de 6.500 profissionais. Está atuando hoje em Operações em apoio ao Departamento da Polícia Federal e IBAMA nas

questões ambientais e disputas de terras entre índios, fazendeiros e posseiros nos Estados do Pará, Rondônia, Mato Grosso, Maranhão e Bahia, além de operações do combate ao crime nas fronteiras do Brasil com outros países, nos Estados de Santa Catarina, Paraná, Mato grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Acre, Amazonas e Roraima (Operações “sentinela” e “Vant”).

RELAÇÃO DAS OPERAÇÕES DESENCADEADAS PELO DFNSP, NO PERÍODO DE 2004 A 2010

1. Operação Reconquista I – Vitória e Região Metropolitana (ES):

Missão: Policiamento nos terminais de ônibus da grande Vitória, em virtude de vários coletivos incendiados por facções criminosas, bem como operações em casas noturnas.

Início: 29.11.2004

Término: 14.12.2004



2. Operação Integrada Especial de Segurança Pública – Campo Grande (MS):

Missão: Custódia dos detentos e segurança dos Operários da empresa contratada para reforma do Presídio Harym Amorim Costa. Revista ao Estabelecimento Penal de Corumbá. Patrulhamento da Rodovia MS 164.

Início: 30.05.2006

Término: 31.07.2006



3. Operação Reconquista II – Vitoria (ES):

Missão: Escolta e guarda dos detentos da Casa de custódia de Viana.

Início: 17.06.2006

Término: 06.10.2006



4. Operação Divisa Integrada – Rio de Janeiro (RJ):

Missão: Policiamento nas principais rodovias federais das divisas do Estado do Rio de Janeiro.

Início: 12.01.2007

Término: 21.05.2007



5. Operação Tocha Pan Americana – Todas as UF:

Missão: Segurança da comitiva da Tocha.

Início: 04.06.2007

Término: 13.07.2007



6. Operação Jogos Pan Americanos – Rio de Janeiro (RJ):

Missão: Segurança dos Jogos Pan-americanos.

Início: 12.07.2007

Término: 29.07.2007

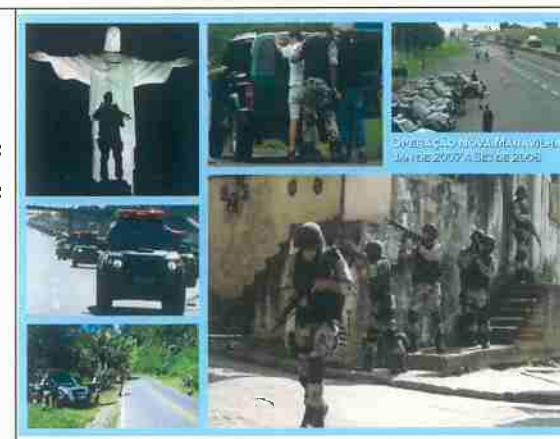


7. Operação Nova Maravilha – Rio de Janeiro (RJ):

Missão: Apoio aos órgãos de segurança da cidade do Rio de Janeiro.

Início: 28.07.2007

Término: 15.09.2008



8. Operação Jogos Para Pan Americanos – Rio de Janeiro (RJ):

Missão: Seguranças dos Jogos Para Pan Americanos.

Início: 12.08.2007

Término: 19.08.2007



9. Operação Campeonato Mundial de Judô – Rio de Janeiro (RJ):

Missão: Segurança do Campeonato Mundial de Judô.
Início: 13.09.2007
Término: 16.09.2007



10. Operação Carcará – São Luís (MA):

Missão: Policiamento ostensivo de guarda nas seguintes Unidades: Complexo Prisional de Pedrinhas, Km 13, BR-135; Central de Custódia de Presos. Executou missões de patrulhamento ostensivo e outras subsidiárias do serviço policial, tais como o cumprimento de mandados de prisão e busca e apreensão.
Início: 05.10.2007
Término: 28.03.2008



11. Operação Integrada no Entorno DF – Cidades do Entorno (GO):

Missão: Apoio aos órgãos de segurança pública de Goiás.
Início: 18.10.2007
Término: 31.08.2008



12. **Operação Arco de Fogo/PA – Santarém e Anapú (PA):**

Missão: Apoio ao DPF no combate a crimes ambientais na Amazônia, nas cidades de Santarém (PA), Tailândia (PA), e demais municípios conforme a demanda.

Início: 24.02.2008

Situação: em andamento



13. **Operação Arco de Fogo/MT – Sinop (MT):**

Missão: Apoio ao DPF no combate a crimes ambientais na Amazônia, nas cidades de Sinop e Juína (MT) e demais municípios conforme a demanda.

Início: 24.02.2008

Situação: em andamento



14. **Operação Arco de Fogo/RO – Pimenta Bueno (RO):**

Missão: Apoio ao DPF no combate a crimes ambientais na Amazônia, na cidade de Ariquemes (RO) e demais municípios conforme a demanda.

Início: 24.02.2008

Situação: em andamento



15. Operação Estrela Radiosa – Maceió (AL):

Missão: Apoio aos órgãos de segurança no policiamento de proximidade.

Início: 28.03.2008

Término: 31.10.2008

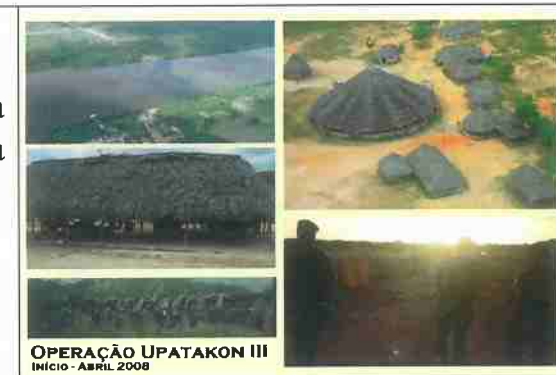


16. Operação Upatakon III – Boa Vista (RR):

Missão: Apoio ao DPF na retirada de não-índio da Terra Indígena Raposa Serra do Sol.

Início: 08.04.2008

Término: 30.11.2009



17. Operação Colheita Norte – São Luís (MA) e Belém (PA):

Missão: Apoio da aeronave Força 01 ao DPF no combate ao plantio de maconha.

Início: 14.07.2008

Término: 18.07.2008



18. Operação Clareira I – Chorrocho (BA):

Missão: Apoio da aeronave Força 01 ao DPF no combate ao plantio de maconha.

Início: 25.08.2008

Término: 31.08.2008



19. Operação Xeque-Mate – Campo Grande (MS):

Missão: Apoio ao DEPEN na Penitenciária Federal de Campo Grande.

Início: 05.09.2008

Término: 30.10.2008



20. Operação Pinhão – Catanduvas (PR):

Missão: Apoio ao DEPEN na Penitenciária Federal de Catanduvas.

Início: 07.09.2008

Término: 04.10.2008





21. Operação Upaon-Açú – São Luís (MA):

Missão: Apoio aos órgãos de segurança pública do Maranhão.
Início: 04.11.2008
Término: 31.03.2009



22. Operação Territórios da Paz – Rio de Janeiro (RJ):

Missão: Garantia de implementação de ações do PRONASCI.
Início: 24.11.2008
Término: 20.12.2008



23. Operação Labrador – Itajaí (SC):

Missão: Apoio aos Órgãos federais e estaduais de Defesa Civil por ocasião dos desastres naturais ocorridos no vale do Itajaí (SC).
Início: 26.11.2008
Término: 09.12.2008



MI - BIBLIOTECA

24. **Operação Roosevelt – Pimenta Bueno (RO):**

Missão: Apoiar o DPF no combate à exploração ilegal de pedras preciosas localizada na reserva indígena Roosevelt.

Início: 23.12.2008

Situação: em andamento



25. **Operação Fórum Social Mundial – Belém (PA):**

Missão: Apoiar os órgãos de Segurança Pública do Pará em virtude do Fórum Social Mundial, defendendo a integridade física dos participantes do evento.

Início: 10.01.2009

Término: 05.02.2009



26. **Operação Palmares – Maceió (AL):**

Missão: Apoio aos órgãos de segurança pública de Alagoas.

Início: 11.02.2009

Término: 08.03.2009



MI - RIFI - LOTECOA

27. Operação Portal da Amazônia – Belém (PA):

Missão: Apoio aos órgãos de segurança pública do Pará.

Início: 05.03.2009

Término: 10.04.2009



28. Operação Centauro – Boa Vista (RR):

Missão: Apoio aos órgãos de segurança pública de Roraima, em virtude da paralisação por parte do efetivo da PMRR.

Início: 02.04.2009

Término: 02.06.2009



29. Operação Pinhão II – Catanduvas (PR):

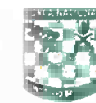
Missão: Apoio ao DEPEN na segurança do Presídio Federal de Catanduva (PR).

Início: 05.04.2009

Término: 15.01.2010



MI - RUI IOTICA

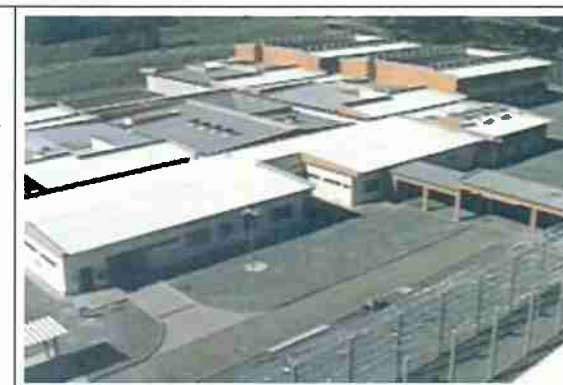


30. Operação Xeque-Mate II – Campo Grande (MS):

Missão: Apoio ao DEPEN na segurança do Presídio Federal de Campo Grande (MS).

Início: 05.04.2009

Término: 15.01.2010



31. Operação Ártemis – Nova Esperança do Piriá (PA):

Missão: Apoio ao IBAMA em atuação no Estado do Pará no combate ao desmatamento ilegal, especificamente na cidade de Nova Esperança do Piriá e nas localidades Km 74, Enche Concha, Timbozal e Guajará.

Início: 06.04.2009

Término: 14.05.2010



32. Operação Caipora – Porto Velho (RO):

Missão: Policiamento Ostensivo na Floresta Nacional do Bom Futuro, com vistas a garantir o exercício do poder de polícia dos órgãos apoiados.

Início: 27.04.2009

Término: 09.04.2010



33. Operação Guamá – Belém (PA):

Missão: Apoiar a PMPA desenvolvendo, ações de policiamento ostensivo especializado na Cidade de Belém-PA e sua Região Metropolitana, com vistas a garantir a manutenção da Ordem Pública durante a ausência do efetivo do Batalhão de Missões Especiais.

Início: 30.04.2009

Término: 30.05.2009



34. Operação Arco de Fogo/MA – Pindaré Mirim (MA):

Missão: Apoiar o DPF no combate aos crimes ambientais nas cidades de Pindaré Mirim (MA) e demais municípios conforme a demanda.

Início: 08.07.2009

Situação: em andamento



35. Operação Boi Pirata II – Novo Progresso (PA):

Missão: A Força Nacional atua, segundo solicitação, em apoio ao efetivo do IBAMA nas ações de preservação da integridade física dos envolvidos na questão, além de desenvolver ações de polícia ostensiva na respectiva área no sentido de coibir o desmatamento ilegal.

Início: 21.08.2009

Término: 13.02.2010



36. Operação IV CONFINTEA – Belém (PA):

Missão: Apoio da Força Nacional de Segurança Pública para colaborar com a segurança que o Estado prestou aos participantes no policiamento da IV Conferência Internacional da Educação de Jovens e Adultos – CONFINTEA, que se realizará no período de 1º a 4 de dezembro de 2009, onde reuniu delegações de todos os continentes.
Início: 01.12.2009
Término: 06.12.2009



37. Operação Três Fronteiras – Tabatinga (AM):

Missão: Apoio da Força Nacional de Segurança Pública aos órgãos integrantes do Sistema de Segurança Pública do Estado do Amazonas, através de ações de polícia.
Início: 11.12.2009
Situação: em andamento



38. Operação Vant – São Miguel do Iguçu (PR):

Missão: Apoio ao DPF, nas atividades de segurança orgânica das instalações do aeródromo, apoio operacional e prontidão para ação imediata nos casos em que forem detectadas práticas criminosas durante a realização dos vôos do primeiro Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT).
Início: 23.12.2009
Situação: em andamento



39. Operação Guanabara – Rio de Janeiro (RJ):

Missão: Apoio ao as atividades de segurança prestada pela SR/DPF/RJ à equipe do PRONASCI/MJ.

Início: 15.01.2010

Término: 09.07.2010



40. Operação Sentinela/MS – Municípios do MS:

Missão: Apoio ao DPF o combate ao tráfico de drogas, armas e munições, no combater a entrada de produtos ilícitos, saída de riquezas e crimes conexos nas fronteiras do Brasil, especificamente nos municípios de Campo Grande, Naviraí, Corumbá, Mundo Novo e Ponta-Porã.

Início: 05.02.2010

Situação: em andamento.



41. Operação Sentinela/PR – Foz do Iguaçu e Guaíra (PR):

Missão: Apoio ao DPF o combate ao tráfico de drogas, armas e munições, no combater a entrada de produtos ilícitos, saída de riquezas e crimes conexos nas fronteiras do Brasil.

Início: 05.02.2010

Situação: em andamento



42. Operação Redentor I – Rio de Janeiro (RJ):

Missão: Apoio a Secretaria de Saúde e Defesa Social do Estado do Rio de Janeiro, em razão das fortes chuvas que assolaram o Estado.

Início: 09.04.2010

Término: 20.04.2010



43. Operação Retorno – Novo Progresso (PA):

Missão: Apoio ao DPF no combate a crimes ambientais no interior do Pará.

Início: 07.06.2010

Término: 13.09.2010



44. Operação Sentinela/AC – Municípios do AC:

Missão: Apoio ao DPF o combate ao tráfico de drogas, armas e munições, no combater a entrada de produtos ilícitos, saída de riquezas e crimes conexos nas fronteiras do Brasil, especificamente nos municípios de Acrelândia, Assis Brasil, Cruzeiro do Sul, Plácido de Castro, Epitaciolândia e Eirunepé.

Início: 11.06.2010

Situação: em andamento



45. Operação Sentinela/RO – Municípios de RO:

Missão: Apoio ao DPF o combate ao tráfico de drogas, armas e munições, no combater a entrada de produtos ilícitos, saída de riquezas e crimes conexos nas fronteiras do Brasil, especificamente nos municípios de Porto Velho, Costa Marques, Guajará Mirim e Pimenteiras.

Início: 16.06.2010

Situação: em andamento

**46. Operação Sentinela/MT – Municípios do MT:**

Missão: Apoio ao DPF o combate ao tráfico de drogas, armas e munições, no combater a entrada de produtos ilícitos, saída de riquezas e crimes conexos nas fronteiras do Brasil, especificamente nos municípios de Cáceres, Pontes e Lacerda e Comodoro.

Início: 18.06.2010

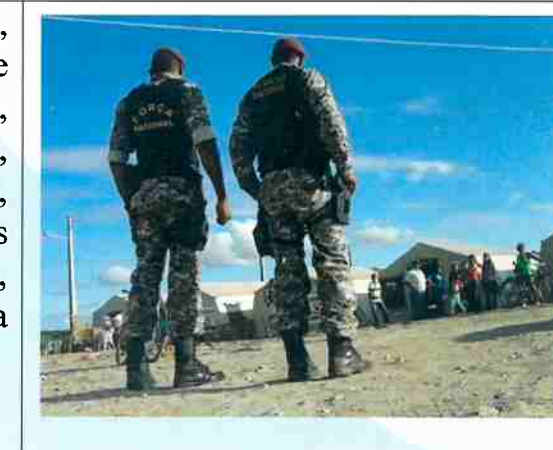
Situação: em andamento

**47. Operação Mundaú – Municípios do AL:**

Missão: Executou ações de busca, resgate e, salvamento e atualmente executa ações de policia ostensiva, evitando saques a lojas, supermercados e comércio em geral, bem como nas buscas de pessoas desaparecidas nas áreas colapsadas, em apoio aos órgãos da Secretaria de Saúde e Defesa Civil do Estado.

Início: 23.06.2010

Situação: em andamento



48. Operação Sentinela/SC – Dionísio Serqueira (SC):

Missão: Apoio ao DPF o combate ao tráfico de drogas, armas e munições, no combater a entrada de produtos ilícitos, saída de riquezas e crimes conexos nas fronteiras do Brasil.

Início: 09.07.2010

Situação: em andamento

**49. Operação Sentinela/RR – Municípios de RR:**

Missão: Apoio ao DPF o combate ao tráfico de drogas, armas e munições, no combater a entrada de produtos ilícitos, saída de riquezas e crimes conexos nas fronteiras do Brasil, especificamente nos municípios de Pacaraima, Boa Vista e Rorainópolis.

Início: 23.07.2010

Situação: em andamento

**50. Operação Marambaia – Curionópolis (PA):**

Missão: A Força Nacional apóia a Polícia Militar Estadual, para manter a ordem pública e mediar uma situação de conflito na Fazenda Marambaia, no Município de Paraupébas, garantindo a segurança de cidadãos e cidadãs ante um embate iminente.

Início: 20.10.2010

Situação: em andamento.



51. Operação Pataxó – Ilhéus (BA):

Missão: As ações serão desenvolvidas em apoio a Polícia Federal e Polícia Militar, na região Sul do Estado da Bahia, onde estão ocorrendo graves conflitos fundiários ocasionados pela ocupação de fazendas por índios da etnia Pataxó.

Início: 29.10.2010

Situação: em andamento

**52. Operação Alagoas – Maceió (AL):**

Missão: As ações serão desenvolvidas a fim de preservar a ordem pública, a incolumidade das pessoas e do patrimônio, através de ações de polícia judiciária, no Estado de Alagoas, apoiou a secretaria de Estado e de Defesa Social, com o objetivo de contribuir nas investigações policiais em curso e pendentes.

Início: 04.11.2010

Término: 20.12.2010.

**53. Operação Presídio – São Luís (MA):**

Missão: Apoio ao Governo do Estado do Maranhão na rebelião do Presídio de pedrinhas.

Início: 08.11.2010

Término: 11.11.2010



54. Operação Grajaú – Barra do Corda (MA):

Missão: A Força Nacional atua nas ações de polícia ostensiva, cumprimento de mandados de prisões e de preservação da integridade física das populações das cidades de Barra do Corda e Grajaú para apoiarem a Polícia Militar Estadual.

Início: 13.11.2010

Situação: em andamento

**55. Operação Guanabara II – Rio de Janeiro (RJ):**

Missão: Segurança ao COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (Inspeção dos integrantes do COI no RJ).

Início: 22.12.2010

Término: 08.01.2011



56. Operação Redentor II – Região Serrana (RJ):

Missão: Execução de ações voltadas para o policiamento ostensivo, evitando saques;



Execução de ações voltadas para salvamento e buscas de pessoas desaparecidas, e;



Execução de ações voltadas para o serviço de perícia, nas áreas colapsadas no Estado do Rio de Janeiro.



Início: 13.01.2011

Situação: em andamento

RESUMO ESTATÍSTICOS DAS OPERAÇÕES DO DFNSP 2008 a 2011

TIPO	OCORRÊNCIAS	2008	2009	2010	2011	TOTAL
ABORDAGEM	PESSOAS	160.638	96.836	743.722	38.324	1.039.520
	ÔNIBUS	1.423	2.354	15.780	550	20.107
	VEÍCULOS	25.541	18.017	169.552	7.196	220.306
	MOTOS	15.941	14.910	81.631	2.013	114.495
	EDIFICAÇÕES	4.701	249	918	9	5.877
	EMBARCAÇÕES	-	-	1.385	40	1.425
APREENSÕES	ARMAS DE FOGO	545	144	234	1	924
	MUNIÇÕES	7.836	-	25.707	625	34.168
	CARREGADORES	-	-	59	-	59
	ARMAS BRANCAS	162	109	188	-	459
	EXPLOSIVOS	-	-	40	385	425
	MACONHA (KG)	329	6	62.122	1.013	63.470
	SEMENTE MACONHA (KG)	3.000	5	-	-	3.005
	ROÇAS DE MACONHA ERRADICADAS	45	58	-	-	103
	PÉS DE MACONHA DESTRUÍDOS	834.618	139.000	51	-	973.669
	CRACK (KG)	21	0	124	5	151
	COCAÍNA (KG)	2	1	292	6	301
	PASTA BASE COCAÍNA (KG)	-	-	1.172	46	1.218
	HAXIXE (KG)	-	-	14	-	14
	OUTRAS DROGAS (KG)	48	1	728	-	777
	BEBIDAS (CX)	-	-	4.008	59	4.067
	PNEUS	-	-	9.596	121	9.717
	CONFECÇÕES (PÇ)	-	-	119.280	3.722	123.002
	MEDICAMENTOS CARTELAS	-	-	47.314	30	47.344
	DEPORTAÇÕES	-	-	40	7	47
	REAIS	-	-	358.707	-	358.707
	DÓLAR	-	-	14.322	-	14.322
	CIGARROS PCT	-	-	933.396	1.350	934.746
	ELETRÔNICOS (VOL)	-	-	61.133	14.048	75.181
	VEÍCULOS	-	1	630	21	652
MOTO	-	-	185	2	187	
EMBARCAÇÃO	-	-	81	3	84	

DIVERSOS	PRISÕES EM GERAL	348	273	800	12	1.433
	CIVIS MORTOS EM OPERAÇÃO	-	1	1	-	2
	FN MORTOS EM OPERAÇÃO	1	-	3	-	4
	FN FERIDOS EM OPERAÇÃO	3	-	3	4	10
	ESCOLTA DE PRESOS	51	262	52	-	365
	OUTRAS ESCOLTAS	-	8	188	9	205
	REINTEGRAÇÃO DE POSSE	-	-	1	2	3
	POLICIAMENTO EM EVENTOS	-	4	5	-	9
	OPERAÇÕES POLICIAIS DIVERSAS	-	241	228	10	479
	VEÍCULOS RECUPERADOS	51	-	25	-	76
	CARGAS RECUPERADAS	-	4	6	-	10
	CUMPRIMENTO DE MANDADO JUDICIAL	-	-	11	6	17
	AÇÕES/APÓIO A OUTROS ÓRGÃOS	-	93	754	103	950
	PROGRAMA DE PREVENÇÃO	-	-	19	243	262
	AUXÍLIO À COMUNIDADE	77	69	73	964	1.183
AMBIENTAL	MADEIRA E CARVÃO APREENDIDO M³	43.091	44.202	141.542	-	228.835
	SERRARIAS FISCALIZADAS	159	241	479	-	879
	SERRARIAS AUTUADAS	122	85	119	-	326
	SERRARIAS EMBARGADAS	-	-	2	-	2
	CARVOARIAS/FORNOS FISCALIZADAS	-	-	30	-	30
	CARVOARIAS/FORNOS MULTADAS	-	-	6	-	6
	CARVOARIAS/FORNOS DESTRUÍDOS	-	-	23	-	23
	MULTAS AMBIENTAIS APLICADAS R\$	-	-	19.109.159	-	19.109.159
	MOTOSSERRAS APREENDIDOS	39	99	70	-	208
	TRATORES APREENDIDOS	-	55	64	-	119
	OUTROS EQUIPAMENTOS APREENDIDOS	-	-	35.876	12.444	48.320
	PC/JUDICIÁRIA	INQUÉRITOS POLICIAIS APURADOS	-	-	222	-



DEFESA CIVIL PERÍCIA	RESGATE PESSOAS COM VIDA	436	-	3	105	544
	RESGATE DE CORPOS				84	84
	IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS				163	163
	LIBERAÇÃO DE CORPOS				82	82
	DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS	-	-	1.531	03	1.534

1. Dados referente ao ano de 2008 a 2011.
2. Dados atualizada até 07 de fevereiro de 2011.
3. Fonte: CGOP.

VI. Custos

Total em Doações às UF de 2008/2010 = **R\$ 85.784.821,49**

Orçamento Força Nacional 2009 = **96.869.132,00**

Orçamento Força Nacional 2010 = **R\$ 98.649.488,00**

VII. Legislação Correlata:

1. DECRETO Nº 5.289 DE 29 DE NOVEMBRO DE 2004 e alterações, trata da organização da Força Nacional de Segurança Pública com o emprego de policiais militares, bombeiros militares, policiais civis e peritos;
2. DECRETO Nº 6061, DE 15 DE MARÇO DE 2007, trata sobre dos cargos e estrutura da Força Nacional de Segurança Pública;
3. LEI Nº 11.473, DE 10 DE MAIO DE 2007, trata sobre a Cooperação Federativa entre a União e Entes Federados, denominada Força Nacional de Segurança Pública;
4. PORTARIA Nº 0394, DE 08 DE MARÇO DE 2008, regula o emprego da Força Nacional de Segurança Pública;
5. PORTARIA Nº 178, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2010, altera e complementa a forma de emprego da Força Nacional de Segurança Pública, regulando o apoio aos órgãos federais;
6. DECRETO Nº 7.318, DE 28 DE SETEMBRO DE 2010, que inclui servidores civis como integrantes da Força Nacional.



VIII. Equipamentos disponíveis:

- 01 Helicóptero;
- Viaturas Nissan Frontier;
- Viaturas Micro-ônibus;
- Viaturas Vans;
- Viaturas Motocicletas;
- Carabinas cal. 556;
- Pistolas Cal. 40;
- Armas de Condutividade Elétrica (TASER);
- Espingardas Cal. 12;
- Munições e equipamentos não letais;
- Barracas de campanha;
- Geradores;
- Coletes balísticos;
- Capacetes balísticos;
- Rádios de comunicações;
- Veículo anti-bomba;
- Ambulância;
- Materiais de busca e salvamento;
- Materiais de primeiros socorros.